

CONSELHO GERAL DA ESEL

ATA Nº 04/CG/2022

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e vinte minutos, reuniu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes Conselheiros:

Ana Sofia Padeiro Tojal Laura Pinto; Andreia Cátia Jorge Silva da Costa - Vice-Presidente; António Ritto Coucelo; Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira; Diogo Nuno Fonseca da Cruz; Edgar Alexandre Pombo Hilário; João António Catita Garcia Pereira - Presidente; Maria Filomena Mendes Gaspar; Maria da Graça Melo e Silva; Maria da Graça Vinagre da Graça; Maria José Costa Dias; Maria Teresa Sarreira Leal; Miguel Joaquim Nunes Serra; Paulo Rosário de Carvalho Seabra.

Não compareceu à reunião a conselheira, Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a convite do Presidente do CG, o Presidente da ESEL, Professor João Santos.

A presente reunião foi precedida de uma reunião do CG, com início às quinze horas, que terminou às quinze horas e dezasseis minutos, antes da hora prevista. Face ao término precoce da reunião mencionada, o Presidente do CG, colocou à consideração dos Conselheiros a possibilidade de antecipar o início da presente reunião, para as quinze horas e vinte minutos, todos os Conselheiros concordaram com a antecipação.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proposta do valor de propina a aplicar aos estudantes internacionais - ano letivo de 2022/2023;
2. Análise da situação atual da investigação na ESEL e perspetivas de desenvolvimento;
3. Iniciativa legislativa de valorização do ensino politécnico nacional e internacionalmente;

4. Outros assuntos.

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra e deu início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 – Foi apresentada, a proposta do valor de propina a aplicar aos estudantes internacionais - ano letivo de 2022/2023, que, após uma breve discussão, foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – A Conselheira Andreia Costa, Coordenadora do Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), tomou a palavra, começando por fazer uma pequena introdução de como o CIDNUR chegou ao momento atual. Baseado na sua missão, o CIDNUR estabeleceu alguns objetivos, como produzir e divulgar o conhecimento da Enfermagem, suportar cientificamente os ciclos de estudo da ESEL e das instituições de ensino superior com as quais a ESEL tem participação e também apoiar o desenvolvimento científico dos docentes da ESEL e dos investigadores do CIDNUR. Informou que estão organizados em três grupos, sendo que o primeiro diz respeito à investigação fundamental, contribui para o cuidado centrado na pessoa por via da compreensão da natureza e o curso dos fenómenos da saúde humana. O segundo grupo de investigação, diz respeito à investigação aplicada e experimental que contribui para o desenvolvimento e avaliação de intervenções e o terceiro grupo que foi designado como desenvolvimento profissional, que contribui para o conhecimento sobre a história, a educação, a gestão e a liderança na saúde em geral e da Enfermagem. Comunicou ainda que, o CIDNUR conta com a estrutura da ESEL, com parceiros institucionais, alinhamento com comunidades locais, é constituída por uma Comissão Externa de Acompanhamento e um Conselho Científico. Informou também, que quando o novo Centro de Investigação iniciou a sua atividade, foi elaborado um plano estratégico até dois mil e vinte e sete. Teceu ainda algumas considerações sobre as linhas orientadoras de ação relativamente à distribuição orçamental do CIDNUR, valor atribuído pela ESEL. Reforçou a qualidade e o mérito da produção científica em que estão empenhados e que seguramente será o futuro. Tem como objetivo apostar na internacionalização, na Revista Pensar

Enfermagem, prémios anuais para as melhores publicações, entre outros. Mencionou a existência de um repositório em articulação com o Centro de Documentação da ESEL. Deu ainda relevância ao número elevado de doutorandos e mestrandos que se inscreveram no Centro de Investigação. Fez ainda referência ao desenvolvimento dos projetos financiados e não financiados e também ao número dos artigos científicos produzidos.

Terminada a intervenção da Conselheira Andreia Costa, foi dada a palavra ao Presidente da ESEL, que começou por comunicar que a ESEL, está fortemente empenhada em apoiar e investir na investigação e destacou que é fundamental que a cultura de investigação esteja presente na estrutura curricular, no modo como se ensina e na produção científica. Referiu-se ao investimento orçamental na investigação que é vista como uma necessidade prioritária face ao compromisso com a Agência de Acreditação e às necessidades da ESEL. Informou que foi contratado o primeiro Investigador Auxiliar de Enfermagem, uma Assistente de Investigação, um Técnico Superior e um Assistente Técnico a fim de reforçar os recursos humanos no Centro.

Chamou à atenção para a sustentabilidade da ESEL, referindo-se à diminuição das propinas e à diminuição de receitas por esta via, o que dificulta a gestão, visando a necessidade de financiamento externo e para isso torna-se necessário dotar a Escola de recursos mais qualificados nomeadamente apoio técnico à submissão de projetos para que se possa ter sucesso nas suas submissões e assim captar financiamento.

Terminada a intervenção do Presidente da ESEL, seguiu-se uma breve discussão com a intervenção de alguns conselheiros, que consideraram ter-se verificado um desenvolvimento e uma melhoria dos indicadores no que diz respeito à investigação na ESEL. Consideraram que o trabalho de base está feito, mas é preciso estar atento aos novos desafios e oportunidades. Foi proposto que no atual contexto para obter financiamento poder-se-ia ponderar um reagrupamento em grupos de investigação mais virados para temas.

Ponto 3 – No que respeita a este ponto, Iniciativa legislativa, valorização do ensino politécnico nacional, o Presidente do CG, informou que foi aprovado na generalidade pelo parlamento a possibilidade do ensino superior politécnico passar a ser ensino universitário e poder outorgar o grau de doutor e também a possibilidade dos Institutos Politécnicos se chamarem Universidades Politécnicas. Considerou que existem aqui oportunidades e desafios para a Escola.

O presidente do CG colocou este assunto à discussão.

O Presidente da ESEL considerou que esta questão é profunda no entendimento que as pessoas têm e alerta que a Enfermagem está integrada no ensino superior, mas não pode ser considerado ensino universitário porque existe o Decreto- Lei nº 480/88 de 23 de dezembro, que diz que o ensino de enfermagem é obrigatoriamente ensino superior politécnico. Considera ainda que há um interesse dos Institutos Politécnicos que a Enfermagem não saia do Politécnico. Concorda que os Institutos Politécnicos e as Escolas não integradas se chamem Universidades Politécnicas, dando o exemplo de que ao nível europeu a esmagadora maioria dos países tem universidades de ciências aplicadas. No que respeita ao doutoramento, entende que não há consenso, embora tenha sido aprovada por unanimidade na generalidade a iniciativa, alerta que não há consenso.

Em relação à ESEL, diz que não existem condições para fazer doutoramento porque as condições exigidas pela Agência para fazer doutoramento não existem na ESEL. Neste contexto entende que esta legislação que eventualmente venha a ser aprovada e que diga que pode ser outorgado por qualquer instituição, corre-se o risco da Universidade de Lisboa não continuar com a parceria com a ESEL para dar continuidade ao doutoramento já existente. Seguiu-se uma breve discussão onde foram colocadas várias sugestões e posições, perspetivando uma mudança e cientes que a Escola terá que tomar uma posição e definir o caminho que terá que seguir.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG, deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do CG e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor João António Catita Garcia Pereira

A Secretária do Conselho Geral



Dra. Maria de Fátima Rosa da Silva

